

A INVENTIVIDADE POR MEIO DE ÉTUDES E DA ATMOSFERA CÊNICA: O PLANEJAMENTO DOS ENSAIOS COMO BASE À EXPERIMENTAÇÃO

Angélica Louise Araújo Brandão (Ufal)¹

RESUMO

O projeto do Pibic 2020-2021 (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica), "A Técnica de Inventividade por meio de Études e da Atmosfera Cênica: Na Revisitação da Literatura de Graciliano Ramos", orientado por Carla Medianeira Antonello, visou pesquisar a práxis em um exercício de retroalimentação, utilizando a metodologia sistematizada por Konstantin Stanislávski. O objetivo do meu estudo foi explanar sobre os resultados obtidos das experimentações no projeto com base nos ensaios, através do olhar do ator e da sua vivência durante todo o desenvolvimento do projeto. Os teóricos estudados nos apontaram caminhos sobre a atmosfera cênica, atmosfera criativa, trabalho do ator e *études*, auxiliando no processo criativo, criação da personagem e na encenação. O processo de estudo e criação foi desenvolvido em meio a pandemia com suas limitações e restrições, desta forma, o planejamento dos ensaios após todo o embasamento textual e a leitura da dramaturgia, foi crucial para ampliar o olhar dos pesquisadores nas experimentações. A dramaturgia foi escrita a partir de recortes das obras Caetés, Angústia, Insônia, com conto homônimo, e Infância, com o conto Um Cinturão de Graciliano Ramos, percebendo o desafio de trazer personagens importantes desta literatura e suas atmosferas. Assim, as experimentações através da *etiud*² - técnica usada para o desenvolvimento criativo e como uma maneira de estudar o papel por meio de uma ação física (KNEBEL, 2016) -, foram a mola propulsora de inventividade, elemento essencial para a construção de todas as cenas do espetáculo intitulado "Fricções".

PALAVRAS CHAVE

Études, Atmosfera Cênica, Encenação, Inventividade.

¹Angélica Louise Araújo Brandão é graduanda de Teatro Licenciatura pela Universidade Federal de Alagoas, atriz, administradora, produtora e professora. Pesquisadora do "sistema" de Stanislavski e do Guerreiro Alagoano, faz parte dos Grupos de Pesquisa Laboratório de Estudo e Pesquisa de Processos de Encenação – LEPPE (CNPq/Ufal) e Brincantuar, artífices cênicos (CNPq/Ufal).

² Etiud, do polonês, termo com o mesmo significado de *études*, do Francês, significa estudos.

ABSTRACT

The Pibic 2020-2021 project (Institutional Program for Scientific Initiation Scholarships), "The Technique of Inventiveness through Études and the Scenic Atmosphere: In Revisiting Graciliano Ramos' Literature", guided by Carla Medianeira Antonello, aimed to research the praxis in a feedback exercise, using the methodology systematized by Konstantin Stanislavski. The objective of my study was to explain the results obtained from the experimentations in the project based on the rehearsals, through the actor's eyes and his experience throughout the development of the project. The theorists studied showed us ways about the scenic atmosphere, creative atmosphere, actor's work and études, helping in the creative process, character creation, and staging. The study and creation process was developed amid the pandemic with its limitations and restrictions, in this way, the planning of the rehearsals after all the textual foundation and the reading of the dramaturgy was crucial to broaden the researchers' view of the experiments. The dramaturgy was written from clippings of the works Caetés, Angústia, Insônia with the short story Insônia and Infância with the short story Um Cinturão by Graciliano Ramos, realizing the challenge of bringing important characters of this literature and their atmospheres, as well as the experiments through etiid³ - the technique used for creative development and as a way of studying the role through physical action (KNEBEL, 2016) -, was the driving force of inventiveness, an essential element for the construction of all the scenes of the show entitled "Fricções".

KEYWORDS

Études, Scenic Atmosphere, Staging, Inventiveness.

Programas de iniciação científica nos possibilitam a aproximação e prática da linguagem acadêmica, descoberta de novas formas de fazer, aprofundamento teórico/prático, aumentam nossa criticidade a cerca do que é estudado, resultando em um desenvolvimento humano e profissional. Pensando nisto, a investigação para o Pibic 2020/2021 buscou verificar e aprofundar a inventividade aplicada à uma adaptação da literatura de Graciliano Ramos a partir da práxis do "sistema" de Stanislavski com os études.

As experimentações realizadas nos ensaios a partir do planejamento da construção das cenas do espetáculo teve relação direta com atmosfera criativa, cênica e a prática de ações físicas. A minha proposta de análise era investigar o trabalho de atuação em uma

³ Etiid, from Polish, a term with the same meaning as études, from French, means studies.

análise quantitativa da eficácia das técnicas no processo de elaboração da encenação. Para a construção de um trabalho de qualidade a primeira fase é o estudo teórico (leituras para embasamento das ações e atividades vivenciadas) e a segunda fase o prático (planejamentos, questionários, ensaios e experimentações), assim o questionário aplicado englobará estas duas fases. Mesmo estando em um momento difícil como a pandemia, com todas as dificuldades e problemas emocionais enfrentados neste período, os resultados foram satisfatórios porque conseguimos criar um espetáculo com muitos ensaios remotos, e poucos ensaios presenciais⁴, nestes realizamos as experimentações dos estudos e da atmosfera cênica. O que resultou no documentário via link do *Youtube*⁵, sendo ele mais um dos produtos deste projeto.

O material foi estudado remotamente, por meio de leituras específicas, e discutido virtualmente, tomando algumas referências importantes para o aprofundamento da atmosfera cênica. Para cada texto lido, era realizada uma reunião pela plataforma Meet da Google, durando entre duas e três horas cada, para discutirmos nossas impressões e compreensões sobre os assuntos até dissecar todo o conteúdo. Já para a segunda fase desenvolvemos boa parte das experimentações remotamente, ficando para o presencial o último mês de ensaios, próximo a estreia do espetáculo.

Os conceitos na construção da cena

O espaço da cena é construído por vários elementos, dentre eles o corpo e a atmosfera cênica. O ator precisa estar atento ao espaço cênico, atmosfera cênica, cenografia, figurino, atuação, espectador e antes de tudo, ter conexão com o seu corpo, logo vemos que são várias as influências para o ator dentro de um processo de montagem teatral, por mais que o resultado tenha sido audiovisual, o ponto de partida foram influências teatrais. Assim, observar esse espaço, se conectar com ele, trazer esta conexão para o seu corpo, fundindo essas energias, potencializamos a experiência para nós e para o espectador. Para criar esse ambiente é necessário ter uma relação de cumplicidade entre sujeito e objeto, ator e a cena, junto com a coordenação do Diretor Teatral.

Um desempenho coercivo, irresistível resulta da ação recíproca entre o ator e espectador. Se os atores, diretor, autor, cenógrafo e, com frequência, os músicos criaram verdadeiramente a atmosfera para a

⁴ Todos os protocolos de segurança contra a COVID-19 foram seguidos. Atores vacinados e testados.

⁵ Documentário Fricções – vivências da pesquisa, acessado em 22 de maio de 2022, às 16h10, disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=tRIWF3TheOQ&t=5s>.

performance, o espectador não será capaz de lhe permanecer distante, mas, pelo contrário reagirá com inspiradoras ondas de amor e confiança (CARVALHO, 2016, p. 26 apud CHEKHOV, 2010, p. 52)

Além disto, era necessário a compreensão do que seria atmosfera cênica para que nas práticas conseguíssemos conectar a atmosfera encontrada na literatura de Graciliano com a criada para Fricções. A Atmosfera cênica traz o envolvimento sensitivo, o clima que determina a cena.

A atmosfera fala de uma sensibilidade emocional, uma percepção que funciona em uma velocidade incrível e que os seres humanos têm para sobreviver. Não será em todas as situações que queremos reconsiderar por muito tempo se gostamos ou não, se devemos ou não fugir de lá. Há algo dentro de nós que nos diz muitas coisas imediatamente; um entendimento imediato, um contato imediato, uma rejeição imediata. (ZUMTHOR, 2006, p. 13)

As práticas precisavam estar envoltas a esse entendimento para que a atmosfera criativa instalada favorecesse totalmente o processo criativo para a equipe trabalhar em harmonia.

O potencializador para esse resultado do ator e da cena foi a técnica de *Etiud* – estudo da personagem através de uma ação prática (KNEBEL, 2016, p. 14). Nair D’Agostini (2018, p.66) esclareceu que “o *étude* constitui o fundamento metodológico na investigação da ação de qualquer processo criativo, como recurso de ensaios no trabalho sobre o papel, como também o meio de trabalho do ator sobre si mesmo”. Ainda acrescenta que “[...] a matéria para a criação do *étude* devia ser resgatado da própria vivência do ator, de uma experiência pessoal, de sua memória emocional e de ações com que o aluno possuísse familiaridade” (D’AGOSTINI, 2018, p.6).

Ao todo foram feitos seis *etiud*, sendo cinco referentes ao espetáculo (para cada cena um estudo) e um para a atmosfera criativa. As experimentações feitas nos seis *études* trouxeram a atmosfera, as sensações, percepções, o corpo e os sentimentos que englobam cada personagem tornando vivo algo que até então só havia sido discutido. Vale ressaltar que a construção das personagens também se deu individualmente com estudos individuais, mas o que determinou foi o planejamento dos ensaios com as experimentações.

Depois disso, foram vários ensaios, treinamento corporal e vocal, aplicação do questionário avaliativo de desempenho, repasse das falas das personagens e suas respectivas vozes. Aliado a afinação do tempo-ritmo, atuação e contracenação, na criação

das atmosferas cênicas e na utilização de símbolos, objetos, iluminação, fotografia e sonoplastia, e no aperfeiçoamento dos elementos cênicos conjuntamente ao trabalho do ator.

Resultados para além do esperado

Um dos resultados foi a análise do questionário aplicado sobre o processo criativo, funcionando como uma ferramenta para compreensão do desempenho da equipe no projeto, identificando o nível de entendimento dos conceitos e técnicas estudados e praticados.

O questionário foi aplicado com os 5 atores/pesquisadores, sendo os resultados de grande valia para quantificar e qualificar o trabalho desenvolvido. Foram 21 questões contendo perguntas objetivas e subjetivas, recolhidas através de formulário do Google. Nele é exposto todas as informações estudadas de forma clara e reflexiva, logo constata-se que fazê-lo ao final de um projeto é uma maneira de avaliar o desempenho e um bom suporte para tomadas de decisões nos próximos projetos. Também evidenciou o quanto funciona as técnicas estudadas e experimentadas, além de mostrar o quanto a equipe estava alinhada, pois todos confirmaram que as experimentações foram essenciais para que o objetivo do trabalho fosse alcançado. Isso demonstra que o método de Stanislávski contribui de forma positiva, necessária, segura e adaptável, não podendo negar sua eficácia. Aliado a isso, atestamos mais uma vez a importância do estudo, experimentação e inventividade, cujos processos foram feitos com cuidado, qualidade e maturidade, resultando em uma atuação orgânica.

O questionário era um resultado esperado, mas a gravação do documentário não. O documentário foi algo pensado para apresentar em um congresso e felizmente nos trouxe um termômetro de como estava seguindo o nosso processo. Ao apresentarmos, percebemos o quanto já havíamos construído como também nos surpreendemos com a recepção das pessoas ao assisti-lo. Participamos do III Encontro de Pesquisadores em Artes Cênicas – *Sonhar, realizar e pensar as artes cênicas em contexto de pandemia* (UFBA - de 9 a 13 de agosto de 2021) como apresentação artística, no dia 10/8/21, e lá todos que assistiram ao documentário ficaram ansiosos para ver o espetáculo.

Apresentamos também no X SPA (USP), ocorrido do dia 6/9/21 a 10/9/21, com comunicação oral. Também participamos com comunicação oral no I Em Cena (Ufal),

ocorrido de 20/10/21 a 22/10/21 e por último, no XI Simpósio Reflexões Cênicas Contemporâneas, ocorrido de 15/2/22 a 18/2/22.

Com a redução dos casos de COVID e a liberação das apresentações presenciais, conseguimos levar *Fricções* para o presencial ainda em 2021, no dia 29/10/21, apresentando em Palmeira dos Índios na Semana do Graciliano Ramos, cidade onde ele casou, teve filhos e foi prefeito. Já em 2022, no dia 21 de março, apresentamos a cena 3, *Angústia*, no primeiro dia de aula da Escola Técnica de Artes, a convite da coordenação da Escola. Em ambas as apresentações ficamos imensamente felizes com a recepção do público e ainda mais contentes com o que conseguimos construir em meio a pandemia.

Atuar em meio a pandemia parecia impossível, solitário e desestimulante, mas, através do projeto, traçando esses caminhos, me fortaleci como atriz, pesquisadora, professora, ser humano, e os outros integrantes também.

Não houve um ator que não crescesse, ou uma cena que não tenha sido aprimorada, a partir da construção dos métodos apresentados. Tanto no sentido da construção de conhecimento a partir de uma pesquisa, quanto para o desenvolvimento deste trabalho, a consciência e aplicação do que foi analisado teoricamente foi importantíssima. A consciência dos canais e dos efeitos de cada linguagem envolvida para a obtenção de uma atmosfera, além do mecanismo das etudes para a apropriação dessa atmosfera no psicossomático do ator se tornam um método ímpar de trabalho a ser registrado. (ROCHA, Lucas, informação verbal)⁶

Executar a montagem após todo o processo foi gratificante, além de ter sido o momento para o encontro presencial do grupo, longe das telas e perto dos corpos. A montagem do cenário, a iluminação, as transições, figurino, a atmosfera, caracterização, tudo que discutimos durante todo o processo foi sendo concretizado, da forma como planejamos e imaginamos. Foi, mais uma vez, a constatação de que arte é ciência.

*Fricções*⁷ é um filho que nasceu no dia 2 de outubro de 2021, após 12 meses de dedicação, trazendo ciência e amor à arte. Foi nele que me senti atriz, que tive a certeza de ter feito a escolha certa. E para o espectador/leitor, convidamos a viajar pela lente da literatura de Graciliano Ramos e nós, artistas pesquisadores, fomos convidados a

⁶ Resposta de Lucas Rocha, retirada do questionário avaliativo de desempenho, respondido pelos pesquisadores do Pibic 2020/2021.

⁷ Espetáculo virtual “*Fricções*”, acessado em 22 de maio de 2022, às 17h, disponível em <https://youtu.be/0KiKi7OAmqI>.

estudar/praticar cada vez mais a ciência que fazemos, demonstrando com muita clareza a seriedade do ofício do ator.

REFERÊNCIAS CITADAS

CARVALHO, Robison Breno Oliveira. **A construção da atmosfera cênica no trabalho do diretor: análise do processo de criação do espetáculo “Maria que virou Jonas” da diretora Cibele Forjaz.** 2016. 156 f. Dissertação (Mestrado em Artes Cênicas) - Instituto de Filosofia, Artes e Cultura, Universidade Federal de Ouro Preto, Ouro Preto, 2016.

D’AGOSTINI, Nair. **Stanislávski e o método de análise ativa: a criação do diretor e do ator.** São Paulo: Perspectiva, 2018.

KNEBEL, Maria. **Análise-ação: práticas das ideias teatrais de Stanislávski.** São Paulo: Editora 34, 2016

VÁSSINA, Elena. **O “novo método” de Stanislavski segundo seu último texto: “Abordagem à criação do papel, descoberta de si mesmo no papel e o papel em si mesmo”.** *Moringa*, João Pessoa, v. 6 n. 2, p. 121-130, 2015.

ZUMTHOR, Peter. **Atmósferas: Entornos arquitectónicos – Las cosas a mi alrededor.** Editora Gustavo Gili, SL. Barcelona, 2006.